

Equipa de Coaching de Portfólio Pessoal IV - 2014/2015

Daniel Baptista, Sara Rodrigues, Sofia Modesto

Relatório de Atividades

Resumo—A nossa equipa de Coaching realizou ao longo deste semestre a validação das atividades de auto-iniciativa propostas por alguns colegas para realizarem no âmbito da cadeira Portfolio Pessoal IV, realizou o acompanhamento de vinte alunos durante o semestre. Apresentámo-nos aos mesmos; falámos com os promotores das atividades e com os colegas para agendar entrevistas, acompanhámos o processo das candidaturas de forma a que cada um tivesse uma atividade atribuída e uma atividade para realizar ao longo do semestre; acompanhámos o desenvolvimento das suas atividades, garantindo que todos estavam a efetuá-las dentro dos prazos, sem dificuldades; lembrámos a data de entrega dos seus relatórios e pedimos um feedback final. Por fim pré-avaliámos os relatórios destes colegas. Pudemos verificar que os promotores que mais falaram connosco e se mostraram disponíveis foram os que conseguiram receber mais alunos. Verificámos também que os alunos que mais interagiam connosco conseguiram realizar a atividade que tinham como primeira escolha, à exceção de um. Visto que temos uma colega na equipa que já tinha estado numa equipa de Coaching o semestre passado, concluímos que na fase da pré-avaliação dos relatórios, os alunos produziram relatórios com mais qualidade e estavam mais atentos às regras pedidas pelo professor, visto que já tinham sido submetidos a uma avaliação semelhante na cadeira de Portefólio Pessoal III. Com tudo isto torna-se clara a importância de uma equipa de Coaching acompanhar os alunos e como ela pode influenciar o sucesso dos mesmos.

Palavras Chave—(Coaching, partilha, acompanhamento, feedback, apoio, sucesso).

1 INTRODUÇÃO

ESTE relatório consiste numa exposição do que é o Coaching e em particular do que foi feito na atividade "Equipa de Coaching" que realizámos no âmbito de Portfolio Pessoal IV. Ao longo deste semestre acompanhámos e ajudámos um grupo de vinte alunos a atingir o seu objetivo, realizar uma atividade válida para esta cadeira (auto-proposta por eles, ou escolhida de entre as propostas), dentro dos prazos pretendidos, ganhando competências técnicas e não técnicas, e tendo capacidade de expô-las de forma clara num relatório de atividades e de aprendizagens, seguindo um conjunto de

regras específico que foi claramente indicado pelo professor da cadeira, para a aprovação e sucesso na mesma.

Mesmo antes de conhecermos os alunos que iríamos acompanhar, efetuámos a validação das atividades de auto-iniciativa propostas por alguns dos alunos desta cadeira, e individualmente submetemos os nossos resultados.

De seguida, iniciou-se o processo de Coaching. Este processo passou por quatro fases, de que falaremos em detalhe ao longo deste relatório.

A fase inicial foi a nossa apresentação aos alunos como seus "Coach" através de um e-mail apropriado para o efeito. De seguida conduzimos todo o processo de candidaturas às atividades entre eles e os respetivos promotores, de forma a que todos fossem aprovados numa das três atividades a que se candidataram.

Posteriormente, coube aos alunos começarem a efetuar a atividade, e a nós coube-nos a responsabilidade de acompanhar

- Daniel Baptista, nr. 69997,
E-mail: daniel.silva.baptista@tecnico.ulisboa.pt,
- Sara Rodrigues, nr. 69646,
E-mail: sararodrigues@tecnico.ulisboa.pt,
- Sofia Modesto, nr. 70206,
E-mail: sofia.modesto@tecnico.ulisboa.pt,
Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa.

Manuscrito recebido a Junho 27, 2015.

(1.0) Excellent	ACTIVITY						DOCUMENT						
(0.8) Very Good	Object × 2	Opt × 1	Exec × 4	Summ × .5	Concl × .5	SCORE	Struct × .25	Ortog × .25	Exec × 4	Form × .25	Titles × .5	File × .5	SCORE
(0.6) Good	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0		0.8	0.8	0.8	1.0	1.0	1.0	
(0.4) Fair													
(0.2) Weak													

todo este processo, garantindo que todos os alunos estavam a efetuá-la dentro dos prazos, sem dificuldades.

Numa última fase, efetuámos uma pré-avaliação dos relatórios deste grupo de alunos que acompanhámos ao longo do semestre.

Estrutura do documento

2 MOTIVAÇÃO

Todo o nosso grupo se conhece desde que entrámos na faculdade e sempre gostámos de partilhar os nossos conhecimentos uns com os outros.

Dado que um dos membros do grupo já tinha participado nesta atividade o semestre passado e nos disse que se adequava aos nossos interesses e que fomentava o espírito de ajuda, este semestre, quando surgiu a hipótese de realizar a atividade "Equipa de Coaching" propusémo-nos para a mesma de forma a poder ajudar os nossos colegas a terem sucesso em Portfolio Pessoal IV.

3 O QUE É O COACHING?

O Coaching é um processo de partilha de conhecimentos, orientado para o desenvolvimento pessoal do outro, em que uma ou várias pessoas denominadas "Coachs" ajudam uma outra pessoa (ou um conjunto de pessoas) a atingir um objetivo pessoal ou profissional específico. Esta(s) pessoa(s) é/são denominada(s) de "Coachee(s)". [1] Este, leva ao crescimento e ao desenvolvimento de novas competências técnicas e não técnicas por parte de todos os intervenientes no mesmo.

4 A ATIVIDADE EQUIPA DE COACHING

A atividade que realizámos este semestre foi a "Equipa de Coaching", constituída por três membros, Daniel Baptista, Sara Rodrigues e Sofia Modesto.

4.1 Validação das atividades de auto-iniciativa

A primeira tarefa que realizámos foi a análise individual das atividades auto-propostas pelos alunos, no âmbito da cadeira de Portfolio Pessoal IV ao longo deste semestre, verificando

se estas eram ou não válidas. Nesta fase analisámos sessenta e quatro atividades de auto-iniciativa propostas pelos alunos, baseando-nos no título, descrição, objetivos, motivação, resultados esperados, contactos, e atividade realizada no semestre anterior pelo respetivo aluno.

Cada um de nós ponderou quais destas propostas poderiam trazer um crescimento a nível pessoal para quem as propôs, e se o conteúdo extraído delas se adequava à cadeira.

As propostas foram divididas em três grupos, "ACEITES", "REJEITADAS" (com devida justificação) e "ACEITES CONDICIONAMENTE", no caso de, por exemplo, faltar aos alunos um certificado de execução assinado pelo responsável.

Antes de subtermos as nossas respostas, através do chat do facebook comparámos as nossas respostas e partilhámos o porquê de cada uma delas de forma a garantir que todos compreendiam o ponto de vista uns dos outros, e, que, consequentemente, estávamos todas a ser justos nas respostas que submetemos.

Esta fase foi particularmente importante para o sucesso dos alunos em questão, visto que uma seleção inapropriada das atividades a ser validadas poderia impedi-los de conseguirem aprovação e sucesso na cadeira.

4.2 Apresentação das "Coach" aos "Coachees"

A segunda fase desta atividade consistiu numa breve apresentação da nossa equipa de Coaching aos "Coachees", via e-mail, utilizando um template fornecido pelo professor, a explicar brevemente o objetivo da nossa atividade, e, no caso dos alunos com atividade institucional, a informar de que iríamos entrar em contacto com as entidades promotoras de modo a saber se as atividades seriam aceites ou não (a terceira fase do trabalho), e, no caso dos alunos com atividade auto-proposta, a garantir que já tinham os certificados de execução da atividade devidamente assinados, ou que os conseguiriam obter até à data limite para a realização da atividade.

Nesta fase as atividades afetas à nossa equipa foram divididas em três grupos e cada elemento do nosso grupo apresentou-se e acompanhou as atividades do seu grupo, embora

sempre que tenha havido uma situação crítica, todos tenhamos reunido e decidido a decisão a tomar.

O Daniel acompanhou as atividades auto-propostas, a Sara ficou responsável pelos alunos da *Fundação São João de Deus* e do *Tought-Creator* e a Sofia acompanhou os alunos do *CoderDojo* e do *CERN Spring Campus*.

4.3 Acompanhamento das candidaturas às atividades institucionais

Na terceira fase, enviámos e-mails para os promotores das atividades institucionais, de forma a apurar se os alunos que tinham as suas atividades como primeira escolha, tinham a sua candidatura aceite ou não, e se havia necessidade ou não de os candidatos efetuarem entrevistas presenciais.

O resultado desta fase foi que todos os alunos viram as suas candidaturas de primeira opção aceites. Apenas um aluno não conseguiu marcar a sua primeira entrevista presencial e por isso não conseguiu realizar a atividade, tendo esta situação sido reportada por e-mail ao professor da cadeira.

4.4 Acompanhamento do desenvolvimento das atividades

A quarta fase do trabalho consistiu em enviarmos e-mails tanto para os alunos como para os responsáveis das suas atividades de forma a garantir que tudo estava a correr dentro dos prazos estipulados. Este feedback foi pedido no início do semestre e perto da data de entrega dos relatórios.

Nesta fase encontramos apenas uma situação de risco da qual já falámos na secção anterior.

Quando a data da entrega dos relatórios se aproximava, enviámos um e-mail para os vinte alunos afetos à nossa equipa de forma a lembrá-los qual a data de entrega dos seus relatórios. Nesta etapa nem todos os alunos nos responderam, mas dos que responderam conseguimos perceber que tinham conseguido entregá-los entregá-los a tempo.

Nesta fase as respostas aos e-mails foram dadas consoante a distribuição de trabalho pelo grupo que indicámos na secção 4.1. Porém, quando a resposta tardava mais que um dia,

decidimos que quem estivesse online primeiro seria quem responderia ao e-mail.

Ao longo de todas estas fases utilizámos a conversa do facebook e chamadas Skype para discutir opiniões, e utilizámos folhas de cálculo do Google Drive para manter o estado do feedback dado por cada aluno, assinalando com cores verde/vermelho se o feedback já teria sido ou não recebido, de forma a ser facilmente perceptível qual o estado do processo de cada aluno.

4.5 Pré-avaliação dos relatórios

A última final do nosso trabalho consistiu numa pré-avaliação dos relatórios enviados pelos "Coachees" e envio dos resultados para o Professor Rui Cruz. Foi necessário avaliar 26 relatórios de atividades e de aprendizagens, de acordo com critérios disponibilizados pelo Professor.

Estes critérios estão divididos em três categorias: critérios regulamentares, critérios de formato e critérios de conteúdo. Os critérios regulamentares têm em conta se os relatórios respeitam as regras descritas na Secção "Relatórios" da página da UC relativas à submissão dos relatórios. Os critérios de formato atendem a verificar se os relatórios têm um formato correto como por exemplo títulos adequados, identificação correta do autor e ortografia. Por fim, nos critérios de conteúdo é feita uma análise do conteúdo de forma a verificar se em cada secção do relatório está descrito o que é pretendido de forma clara.

Cada um dos elementos do grupo avaliou todos os relatórios e no final discutimos a nota que cada um deu e o porquê de forma a chegarmos a um consenso, e foi esse consenso que enviámos por e-mail para o professor da cadeira.

Ao longo de todas as fases sempre nos mostrámos disponíveis para esclarecer os alunos em qualquer dúvida ou dificuldade com que se deparassem.

5 CONCLUSÃO

O principal objetivo da "Equipa de Coaching" foi ajudar os alunos a terem sucesso na sua

atividade e cumprirem os seus objetivos no âmbito da cadeira de Portfolio Pessoal IV. Este, foi cumprido visto que todos os alunos excepto um viram a sua primeira opção de candidatura aceite e conseguiram realizar a atividade dentro dos prazos estipulados e submeter os seus relatórios com sucesso.

Com esta atividade pudemos compreender a importância da comunicação entre uma equipa de Coaching e os alunos, e como isso os pode levar a atingir mais facilmente os seus objetivos.

Visto que já é o segundo semestre em que a nossa atividade está em execução e os alunos já estão familiarizados com o conceito de "Coaching", deram-nos um maior feedback do que no semestre anterior.

Concluimos ainda, que embora ao ajudarmos os nossos colegas, acabámos também por nos ajudar a nós, pois desde cedo sabíamos o objetivo da cadeira, as regras a cumprir e como obter sucesso na mesma.



Daniel Baptista Licenciado em Engenharia Informática e de Computadores, a frequentar o Mestrado em Engenharia Informática e de Computadores, com especialização em Engenharia de Software e Sistemas de Informação Empresariais, no Instituto Superior Técnico. Gosta de jogos de tabuleiro, praticar Padel e tocar guitarra.



Sara Rodrigues Estudante no Instituto Superior Técnico a frequentar o Mestrado em Engenharia Informática e de Computadores, com especialização em Engenharia de Software e Sistemas de Informação Empresariais.



Sofia Modesto Licenciada em Engenharia Informática e de Computadores, a frequentar o segundo ano do Mestrado em Engenharia Informática e de Computadores, com especialização em Engenharia de Software, no Instituto Superior Técnico.

AGRADECIMENTOS

Gostaríamos de agradecer ao Professor Rui Cruz que acompanhou a nossa atividade durante o semestre, e que nos ajudou a ultrapassar as dificuldades. Gostaria também de agradecer aos promotores das atividades, que prontamente me deram o feedback necessário sobre o trabalho dos alunos ao longo do semestre. Por fim, agradeço a todos os meus colegas ("Coachees") que colaboraram na nossa atividade, pois sem eles seria impossível realizá-la.

REFERÊNCIAS

[1] <http://en.wikipedia.org/wiki/Coaching>.